

AUTO DA PAIXÃO

SANTO ANTÔNIO FICARÁ

SEM O EVENTO ESTE ANO

Comunidade diz que prefeitura não repassou verba suficiente

✎ **TATIANA MOURA**
tmoura@redgazeta.com.br

Após 20 anos de tradição, a comunidade de Santo Antônio, em Vitória, não realizará o famoso Auto da Paixão de Cristo. Igualmente, o Auto da Pedra da Cebola não acontecerá. Segundo as organizações dos eventos, as encenações foram suspensas por falta de planejamento da Prefeitura de Vitória, que não teria garantido verba suficiente e a tempo.

O espetáculo em Santo Antônio seria realizado no próximo dia 25 e o público estimado era de seis a oito mil pessoas. De acordo com a diretora artística e de produção do Auto da Paixão de Cristo de Santo Antônio, Márcia Gaudio, a negociação com a prefeitura começou em junho do ano passado.

“A própria Secretaria de Cultura buscou junto a uma empresa privada a possibilidade de patrocinar os Autos de Santo Antônio, Romão e Pedra da Cebola, mas não tivemos respostas.”

Márcia conta que só foi informada pela prefeitura que seriam disponibilizados apenas R\$ 20 mil para o auto no último dia 10.

“Nossa encenação custa mais de R\$ 100 mil, acredito que a prefeitura



Marcia Gaudio, de amarelo, acompanhada do grupo da encenação: indignação

EDSON CHAGAS

INDIGNAÇÃO

“A prefeitura deveria ter escolhido um dos três autos para realizar. O momento é de crise, mas oferecer R\$ 20 mil não é a solução”

MÁRCIA GAUDIO
DIRETORA DO AUTO
SANTO ANTÔNIO

“Sempre tivemos esse projeto dentro da Lei Rubem Braga e ele sempre era aprovado por sua importância para a cidade”

VERÔNICA GOMES
COORDENADORA DO
AUTO PEDRA DA CEBOLA

importância para a cidade, nos propuseram tirar e esse ano nem auto teremos.”

Ela afirma que seriam necessários pelo menos R\$ 70 mil para a realização da encenação. “Recebi um ofício da prefeitura na última terça-feira informando o valor que será disponibilizado, mas não tem como, é uma estrutura muito grande e tem muita gente envolvida, com R\$ 20 mil é impossível”, desabafa.

A prefeitura, por sua vez, nega que disponibilizou R\$ 20 mil para cada auto, e afirma que aguarda pedidos formais dos organizadores dos autos de Santo Antônio e Pedra da Cebola para analisar os custos do que está solicitado.

ROMÃO

O coordenador do Auto do Romão, George Henrique Oliveira, afirma que ano passado a festa foi realizada com R\$ 90 mil, mas que esse ano, independente do valor da verba disponibilizada pela prefeitura, haverá encenação.

“Mesmo que seja menor e durante o dia, não vamos deixar de fazer, nosso auto já acontece há mais de 30 anos ininterruptos e é o mais tradicional de Vitória”, diz.

deveria ter escolhido um dos três autos para realizar, somos adultos suficientes para entender que o momento é de crise, mas oferecer R\$ 20 mil não é a solução, quem perde é a cidade.”

A diretora do Auto da Pedra da Cebola, Verônica Gomes, está revoltada. “Sempre tivemos esse projeto dentro da Lei Rubem Braga e ele sempre era aprovado por sua

Prefeitura: pedido não teve antecedência

✎ O secretário de Cultura de Vitória, Leonardo Krohling, nega que a prefeitura tenha oferecido R\$ 20 mil para cada auto e afirma que as comunidades não entregaram o pedido de verba com antecedência,

como deveriam ter feito.

“Eles ficaram conversando, mas não colocaram nada no papel, não tivemos pedido formal da comunidade de Santo Antônio. Como o dia da encenação está próximo, en-

viamos ofício para os realizadores dos autos para que formalizem os pedidos, pois a prefeitura está à disposição para apoiar.”

Segundo o secretário, a organização do Auto da Pedra da Cebola enviou o orçamento pedindo R\$ 112

mil, o que é inviável dentro da atual condição financeira da prefeitura.

“Os informamos que não teremos condições de apoiá-los com esse valor, e que eles nos façam uma nova proposta, que esteja dentro das nossas possibi-

lidades financeiras.”

Já a organização do Auto do Romão enviou pedido formal no valor de R\$ 40 mil e receberá R\$ 30 mil.

Quanto à queixa dos organizadores com respeito à retirada dos autos da Lei Rubem Braga, Krohling ressaltou que isso ocorreu porque esses

eventos não podem ser apoiados por essa lei.

“Legalmente os autos não podem ser apoiados pela Lei Rubem Braga, pois ela é para fomento de novas atrações culturais, e esses espetáculos já acontecem há anos, e por isso não se encaixam na lei de fomento de novas atrações”, avalia.